

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

UMA EXPERIÊNCIA SOBRE GRUPO ANTI-TABAGISTA NA UNIDADE DE  
SAÚDE UNIPARK

Gabriela Mendonça Zuntini<sup>I</sup>; Ayrly Loany Alves Cordeiro; Matheus Franzotti Rozza<sup>I</sup>, Sandy Danielle Camila Figueiredo Colla<sup>II</sup>, Letycia Santana Camargo da Silva<sup>III</sup>.

I. Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Médica de Família e Comunidade. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III.. Médica de Família e Comunidade. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** O consumo de tabaco é a principal causa de morte evitável no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, há cerca de 1,1 bilhões de tabagistas em todo o mundo, sendo um terço da população mundial na faixa etária acima dos 15 anos e destes, aproximadamente 800 milhões são provenientes de países em desenvolvimento. Deste modo, a implementação de medidas de orientação e educação em unidades básicas de saúde, contribui para minimizar os impactos da dependência química nos usuários e promover qualidade de vida. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência de um grupo acompanhado por profissionais de saúde para cessar o tabagismo.

**Descrição:** Na Unidade de Saúde Unipark do município de Várzea Grande-MT foi realizado uma roda de conversa antitabagista seguindo o modelo proposto pelo Consenso de Abordagem e Tratamento do Fumante (2011) que tem como base 4 sessões estruturadas semanalmente com abordagem variável de acordo com o perfil dos usuários. Através da busca ativa convidamos 12 tabagistas da unidade de idades entre 44 a 70 anos que participaram voluntariamente. Apenas 10 compareceram e participaram de todas as reuniões. Foi utilizado adesivo de nicotina para auxiliar no processo de abandono e também o teste de Fagerstrom para averiguar o grau de dependência em nicotina. Foi observado que durante as reuniões os pacientes criaram um vínculo através do compartilhamento de vivências, houve reafirmação do protagonismo de cada um no processo de abandono do vício e, no final da última sessão, 4 pessoas pararam de fumar. Com a educação em saúde e o auxílio da medicação as reuniões tiveram seus objetivos alcançados promovendo novos hábitos, comportamentos e atitudes. **Considerações finais:** A aproximação da equipe de saúde com os tabagistas, construção de diálogo entre eles e torná-los protagonistas no processo de abandono do cigarro foi o objetivo principal da roda de conversa. As percepções, os saberes, os sentimentos e as experiências prévias demonstradas durante as reuniões são fatores importantes para o abandono do hábito por tabagistas. Durante o acompanhamento é importante observar os questionamentos criados, com atenção às angústias e os medos, no teste de Fagerstrom e posteriormente ofertar medidas para evitar crises de abstinência como o uso de adesivos de nicotina. As vivências dentro da roda são fundamentais para o crescimento do grupo e foram determinantes para os casos em que houve abandono do vício.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Vício; Voluntário; Grupo.